## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

## Conforme pesquisa,

Criado em 9 de março de 1959, em consequência de um movimento nacional em prol da ciência brasileira, o Instituto de Física da UFRGS comemora seu primeiro cinquentenário [...].

O movimento [...] tem início com a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em 1949. Dois anos depois é criado o Conselho Nacional de Pesquisa, imediatamente seguido pela criação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, em 1952. Em 1953 é criado o Centro de Pesquisas Físicas da, ainda não federalizada, Universidade do Rio Grande do Sul (CPF-URGS), que seis anos depois dá lugar aos Institutos de Física e de Matemática.

Ao longo desses 50 anos de existência, o IF-UFRGS teve relevante participação na vida acadêmica brasileira.

No plano educacional, o Instituto tem se destacado pela oferta de ensino de boa qualidade para estudantes de biologia, engenharia, física, geologia, matemática e química. Ao lado do Instituto de Física da USP, o IF-UFRGS foi o precursor da pesquisa em ensino de ciências no Brasil, uma atividade hoje disseminada pelos Departamentos de Física de quase todas as universidades brasileiras. Esses dois Institutos foram os pioneiros na criação de cursos de Pós-Graduação em Ensino de Física.

O programa de Pós-Graduação em Física, nos níveis de Mestrado e Doutorado, obteve conceito A na sua primeira avaliação pela CAPES em 1979. Feito igualado apenas pelo Instituto de Física da USP de São Carlos. Desde então o IF-UFRGS vem obtendo nota máxima na avaliação CAPES.

No plano da pesquisa científica, o Instituto tem uma trajetória muito peculiar. Desde o surgimento do CPF-URGS, os idealizadores e gestores do IF-UFRGS sempre tiveram como linha mestra de sua política de pesquisa um desenvolvimento rápido, mas autônomo e orgânico. Demonstração de pioneirismo em vários momentos é a consequência visível dessa proposta de gestão.

Das bancadas do laboratório de eletrônica do CPF e da oficina que o sucedeu no IF, partiram alguns engenheiros para a criação da Edisa, a fábrica de computadores que originou o pólo de informática do RS. Outros partiram para a criação do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Computação, a semente do Instituto de Informática da UFRGS.

Na área da pesquisa básica o sucesso é ainda mais notável. Já em 1960, com precários equipamentos, professores do IF-UFRGS realizaram seu primeiro experimento com correlação angular, um feito inicialmente considerado impossível por colegas da USP. Um trabalho publicado em 1966, pelos professores Gerhard Jacob e Theodor Maris foi, entre 1973 e 1978, o trabalho de física do Terceiro Mundo mais citado por autores do Primeiro Mundo.

O primeiro implantador de íons da América Latina foi aqui instalado. Quando o Telescópio Hubble foi colocado em órbita, em 1990 apenas dois astrônomos brasileiros participaram do projeto, a professora Beatriz Barbuy do Instituto Astronômico e Geofísico da USP e o professor Eduardo Bica, do IF-UFRGS.

O Prêmio Nobel de Física de 2007 foi dividido entre o francês Albert Fert e o alemão Peter Grünberg, pelas suas contribuições para o estudo da magnetorresistência gigante, um fenômeno físico que tem a ver com a fabricação de memórias magnéticas e outros dispositivos eletrônicos. De todos os trabalhos publicados nessa área, o mais citado tem como primeiro autor o professor Mario Norberto Baibich, do IF-UFRGS, que fazia

estágio de pós-doutoramento no laboratório do professor Fert quando o fenômeno foi descoberto. 

1

O Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – IF-UFRGS – conta hoje com o pesquisador e a pesquisadora mais citados do País. Mas o IF-UFRGS não é só pesquisa; mantém um programa itinerante de Astronomia, que visita localidades em todo o Estado, e o Laboratório Itinerante em Física, que percorre as cidades vizinhas.

Além dessas atividades de extensão, mantém palestras de divulgação na Livraria Cultura.

Compreendendo a sua função em ciência e tecnologia, o IF-UFRGS mantém a Incubadora Tecnológica Héstia, que sedia uma série de pequenas empresas.

Pelas razões acima explicitadas e diante da relevante importância para a ciência, na vida acadêmica e profissional dos porto-alegrenses, gaúchos e brasileiros, submetemos este Projeto de Resolução à avaliação e consequente aprovação, em consonância com o disposto na Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, concedendo o Diploma Honra ao Mérito à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, pelo trabalho realizado pelo seu Instituto de Física.

Sala das Sessões, 5 de novembro de 2009.

VEREADOR ENGENHEIRO COMASSETTO

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Cinquentenário do Instituto de Física*. Disponível em: <a href="http://www.if.ufrgs.br/historia/if50anos/">http://www.if.ufrgs.br/historia/if50anos/</a>>. Acesso em: 10 nov. 2009.

## PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Diploma Honra ao Mérito à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, pelo trabalho realizado por seu Instituto de Física.

**Art. 1º** Fica concedido o Diploma Honra ao Mérito à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, pelo trabalho realizado por seu Instituto de Física, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.